

AGRUPAMENTO de
ESCOLAS de
RIO TINTO n.º 3

Equipa EQAVET

Inquérito aos professores que
lecionam Cursos
Profissionais

2019/2020

SABER
APRENDIZAGEM
LIBERDADE
ESTABILIDADE
RESPONSABILIDADE e INTEGRIDADE
CURIOSIDADE, REFLEXÃO e INOVAÇÃO
SUSTENTABILIDADE
HUMANISMO
INCLUSÃO








Análise dos resultados aos inquéritos a professores que lecionam Cursos Profissionais

Universo: (42 professores)

Amostra: 33




I - Caracterização pessoal e profissional

1. Idade

	25 a 35 anos	0
	36 a 45 anos	6
	46 a 55 anos	15
	56 a 65 anos	6
	Outro	6








2. Categoria profissional

	Quadro de Agrupamento (QA)	22
	QZP	8
	Contratado	3



3. Habilitações académicas

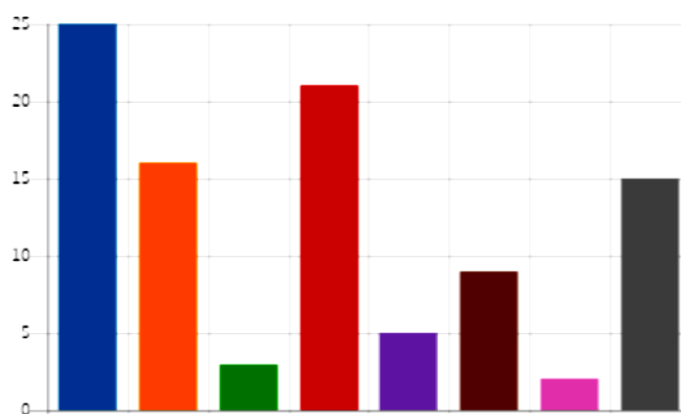
	Bacharelato	0
	Licenciatura pré Bolonha	26
	Licenciatura pós Bolonha	0
	Mestrado	6
	Doutoramento	1



4. Refira o tipo de Formação Profissional Contínua realizada

- Metodologia /estratégias de ensino-aprendizagem
- Avaliação pedagógica
- Supervisão pedagógica
- Ferramentas digitais
- Liderança Intermédia
- Gestão do comportamento dos alunos
- Formação específica relacionada com os cursos profissionais

● Metodologia /estratégias de e...	25
● Avaliação pedagógica	16
● Supervisão pedagógica	3
● Ferramentas digitais	21
● Liderança Intermédia	5
● Gestão do comportamento do...	9
● Formação específica relaciona...	2
● Outra	15



Em relação á caracterização pessoal e profissional dos docentes verifica-se que a maior parte dos professores:

- têm idade compreendida entre 46 e 55 anos (15);
- pertencem ao quadro de Agrupamento (22);
- têm licenciatura pré-Bolonha (26);
- fez formação em metodologias/estratégias de ensino-aprendizagem (25), ferramentas digitais (21) e avaliação pedagógica (16).

II – Cursos Profissionais

5. Que cursos profissionais lecionou este ano letivo?

- Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores
- Técnico de Turismo
- Técnico de Auxiliar de Saúde

● Técnico de Eletrónica, Automa...	16
● Técnico de Turismo	19
● Técnico de Auxiliar de Saúde	12



6. Qual a componente que leciona?

	Sociocultural	12
	Científica	9
	Tecnológica / Técnica	17



7. Escolheu lecionar cursos profissionais?

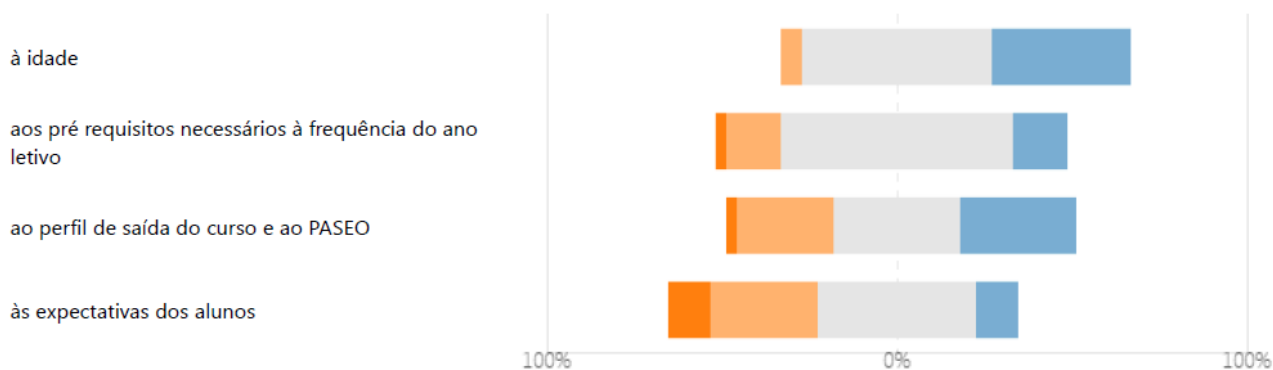
	Sim	14
	Não	19



8. Na disciplina que leciona os conteúdos são adequados

- á idade
- aos pré requisitos necessários à frequência do ano letivo
- ao perfil de saída do curso e ao PASEO
- às expectativas dos alunos

■ Discordo totalmente
 ■ Discordo
 ■ Concordo
 ■ Concordo totalmente
 ■ Não se aplica



Em relação aos cursos profissionais, os professores responderam o seguinte:

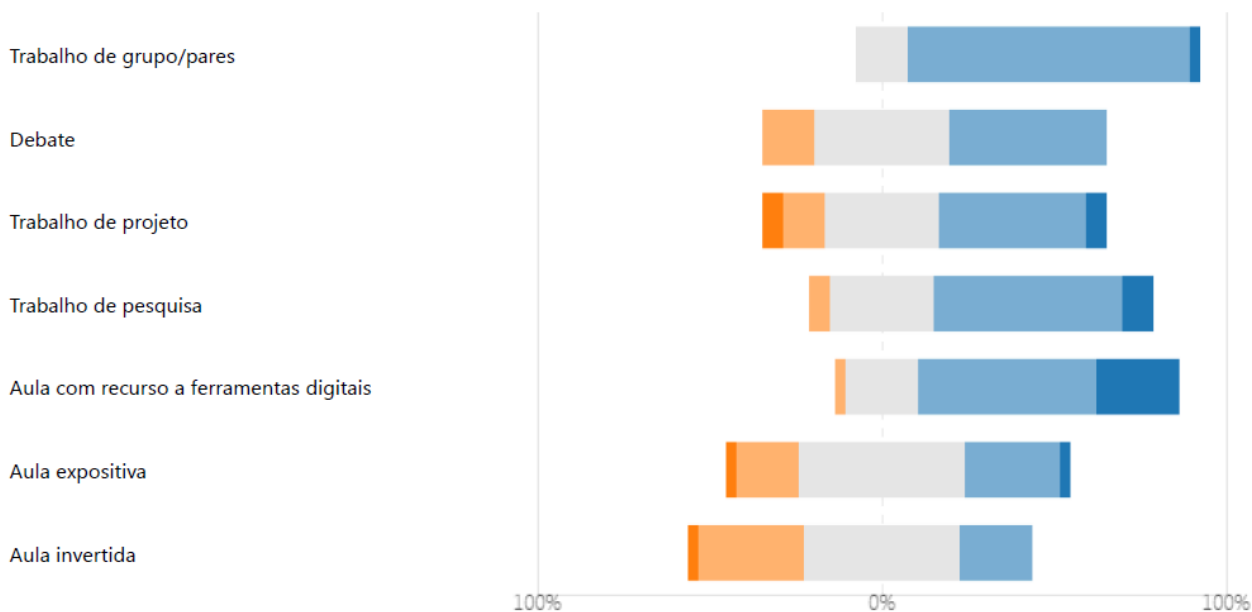
- 19 professores lecionam disciplinas do curso de Turismo, 16 lecionam disciplinas do curso de Eletrónica, Automação e Computadores e 12 lecionam disciplinas do curso de Auxiliar de Saúde. Existem professores que lecionam disciplinas das componentes sociocultural e científica de dois ou três cursos.
- 17 professores lecionam disciplinas da componente tecnológica/técnica; 12 lecionam disciplinas da componente sociocultural e 9 lecionam a componente científica;
- 42,4% dos professores escolheu lecionar disciplinas dos cursos profissionais, mas a maior parte (57,6%) não fez esta escolha;
- A maior parte dos professores concordaram que os conteúdos das disciplinas que lecionam são adequados:
 - à idade (54,5%);
 - aos pré requisitos necessários à frequência do ano letivo (66,7%);
 - ao desenvolvimento das competências do perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória (PASEO) (36,4%);
 - às expectativas dos alunos (45,5%).

III – Prática Pedagógica

9. No processo de ensino e de aprendizagem quais as estratégias que privilegia em sala de aula?

- Trabalho de grupo/pares
- Debate
- Trabalho de projeto
- Trabalho de pesquisa
- Aula com recurso a ferramentas digitais
- Aula expositiva
- Aula invertida

■ Nunca
 ■ Raramente
 ■ Às vezes
 ■ Muitas vezes
 ■ sempre



10. Planifica as UFCD/módulos numa perspetiva de

- articulação curricular vertical e ou horizontal
- trabalho interdisciplinar
- escolher as estratégias e atividades que promovam as competências PASEO e perfil profissional
- apresentar propostas inovadoras

● articulação curricular vertical e...	20
● trabalho interdisciplinar	24
● escolher as estratégias e atividad...	25
● apresentar propostas inovado...	13
● Outro	2



11. Sente dificuldades ao lecionar uma turma de um Curso Profissional?

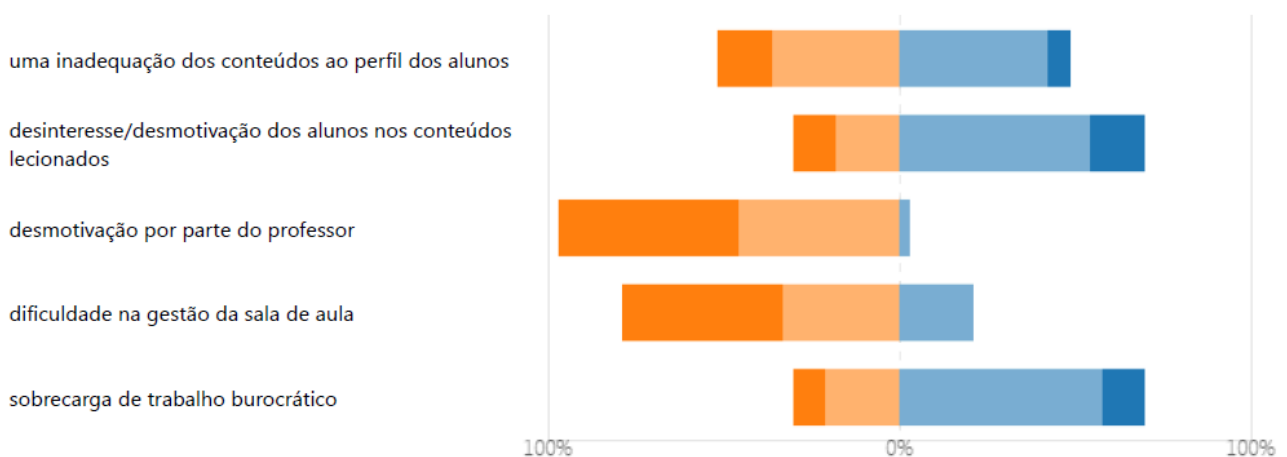
● Sim	12
● Não	21



12. Os constrangimentos que sente ao lecionar uma turma do ensino profissional resultam de

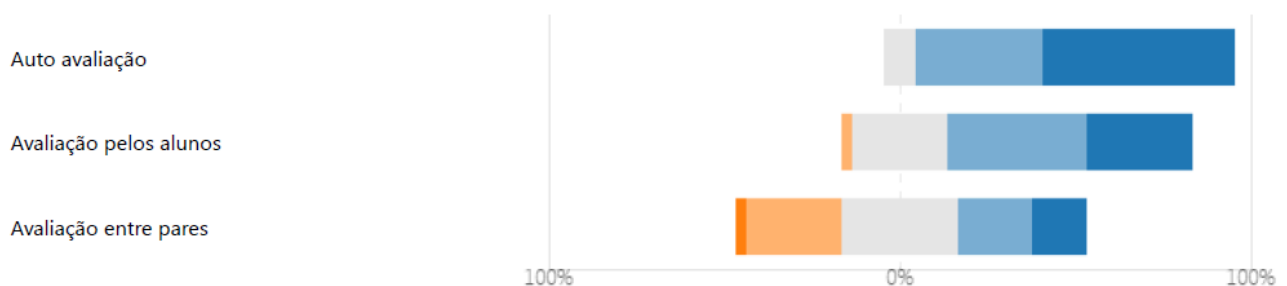
- uma inadequação dos conteúdos ao perfil dos alunos
- desinteresse/desmotivação dos alunos nos conteúdos lecionados
- desmotivação por parte do professor
- dificuldade na gestão da sala de aula
- sobrecarga de trabalho burocrático

■ Discordo Totalmente ■ Discordo ■ Concordo ■ Concordo totalmente

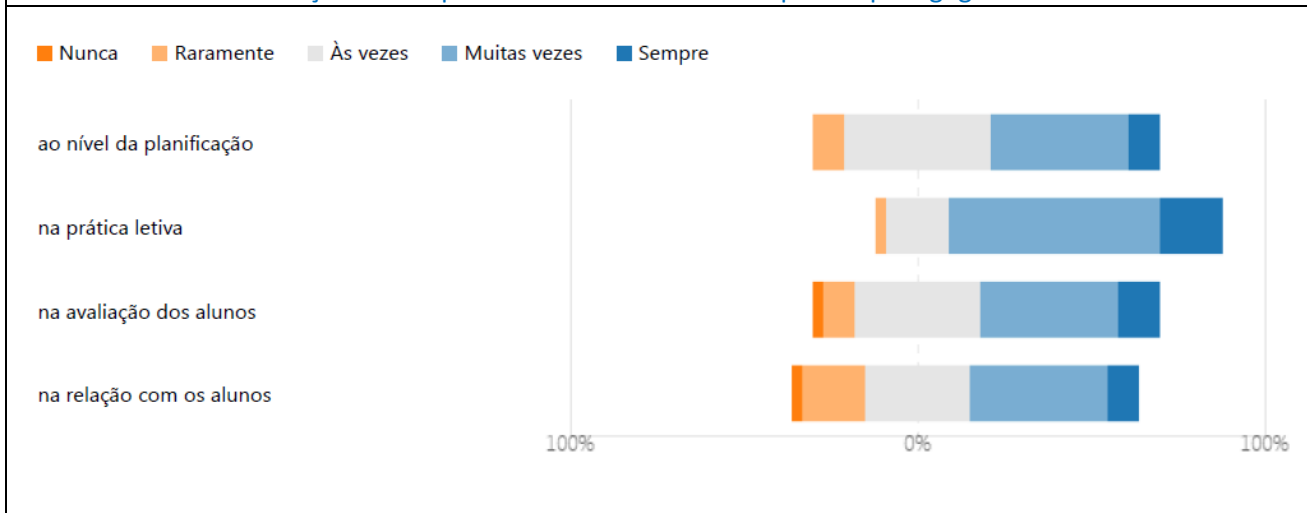


13. Que tipo de avaliação faz da sua prática letiva?

■ Nunca ■ Raramente ■ Às vezes ■ Muitas vezes ■ Sempre



14.O resultado da avaliação da sua prática letiva modifica a sua prática pedagógica



Relativamente à prática pedagógica, os professores responderam o seguinte:

- No processo de ensino e de aprendizagem as estratégias que os professores privilegiam em sala de aula são: (i) trabalho de grupo/pares (muitas vezes – 81,8%); (ii) debate (muitas vezes – 45,5%); (iii) trabalho de projeto (muitas vezes – 42,2%); (iv) trabalho de pesquisa (muitas vezes – 54,5%); (v) aula com recurso a ferramentas digitais (muitas vezes – 51,5% e sempre – 24,2%);(vi) aula expositiva (às vezes – 48,5% e muitas vezes – 27,3%) e (vii) aula invertida (às vezes – 45,5%, raramente – 30,3% e muitas vezes – 21,1%).
- Os professores planificam as UFCD/módulos numa perspetiva de: (i) escolher as estratégias e atividades que promovam as competências PASEO e perfil profissional (75,8%); (ii) trabalho interdisciplinar (72,7%); (iii) articulação curricular vertical e ou horizontal (60,6%) e (iv) apresentar propostas inovadoras (39,4%).
- A maior parte dos professores não sente dificuldade em lecionar uma turma do profissional (63,6%).
- Os constrangimentos que os professores sentem ao lecionar a uma turma do ensino profissional resultam de: (i) uma inadequação dos conteúdos ao perfil dos alunos (42,2% concordam); (ii) desinteresse/desmotivação dos alunos nos conteúdos lecionados (54,5% concordam); (iii) desmotivação por parte do professor (51,5% discordam totalmente e 45,5% discordam); (iv) dificuldade na gestão da sala de aula (45,5% discordam totalmente e 33,3% discordam) e (v) sobrecarga de trabalho burocrático (57,6% concordam).
- Em relação ao tipo de avaliação que os professores fazem da sua prática letiva, obtiveram-se os seguintes resultados: (i) autoavaliação (54,5% responderam sempre e 36,4% muitas vezes); (ii) avaliação pelos alunos (39,4% responderam muitas vezes e 30,3% sempre); (iii) avaliação entre pares (33,3% responderam às vezes, 27,5% raramente e 21,2% muitas vezes).
- Quando questionados se o resultado da avaliação da prática letiva modifica a prática pedagógica ao nível da planificação (42,4% responderam às vezes e 39,4% muitas vezes), na prática letiva (60,6% responderam muitas vezes), na avaliação dos alunos (39,4% responderam muitas vezes e 36,4% responderam às vezes), na relação com os alunos (39,4% responderam muitas vezes e 30,3% às vezes).

15. Apresente sugestões de melhoria a introduzir na formação profissional, tendo em conta o perfil profissional e o Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória.

- Na componente técnica existem dificuldades no acesso a meios informáticos dado a pesquisa do património cultural ser um dado importante. As turmas deveriam desdobrar na componente técnica.
- Salas equipadas com computadores e/ ou disponibilidade de *tablet* e ligação à internet a funcionar a 100%. No caso do Curso de Técnico Auxiliar Saúde uma sala equipada com o material específico e destinada a prática.
- Deveriam existir espaços de trabalho individuais por turma.
- Desdobramento da turma e uma maior utilização dos meios digitais como forma de pesquisa de património cultural. e recursos que permitam o aumento de aulas práticas.
- Redução do número de alunos por turma, de modo a permitir um acompanhamento efetivo dos alunos conducente ao desenvolvimento das competências específicas de cada curso.
- Constituição de turmas com um máximo de 20 alunos por turma.
- Turmas mais reduzidas para poder trabalhar mais individualmente com os alunos e elaborar mais projetos em que o aluno assuma o papel de orientação da sua própria aprendizagem.
- Conteúdos programáticos a lecionar mais prático e menos teóricos. Mais atividades práticas. Aulas mais práticas.
- Avaliação/projeção regular dos estágios na relação com cada disciplina, vendo a validade dos conhecimentos e detetando lacunas que devem/podem ser colmatadas.
- Aumentar a intercomunicação entre o ensino regular e profissional; Melhorar a comunicação com DT's do 3º ciclo sobre o perfil do aluno para ensino profissional do aluno;
- Adequação dos programas à vertente prática dos cursos.
- Currículos mais práticos nas disciplinas teóricas. Regras mais apertadas.
- Os conteúdos a lecionar deveriam estar mais de acordo com o tipo de alunos e suas características.
- Dar mais ênfase aos conteúdos e atividades que permitam a articulação disciplinar e a interdisciplinaridade de forma a ir ao encontro das expectativas dos alunos, do perfil profissional e do PASEO. Todos os professores do CT devem conhecer o perfil profissional do curso de forma a fazer uma planificação adequada e contextualizada.
- De acordo com o perfil profissional do aluno e o curso em questão, devia ser alterado o teor de conteúdos a serem lecionados de modo a irem ao encontro da especificidade de cada curso, por ex., um aluno do curso de saúde, devia estudar vocabulário geral e específico em cada uma das disciplinas que tem mas nem sempre isso acontece por causa dos manuais que raramente não têm uma abordagem mais específica dos cursos a serem lecionados.
- 1º Fazer uma entrevista ao aluno no início do curso profissional (10º ano) para melhor orientar a sua escolha; 2º Contemplar na carga horária dos módulos das disciplinas a participação em palestras, workshops e saídas de campo por forma a mobilizar nos alunos valores e competências transversais que lhes permitam intervir na sua vida futura como profissionais e cidadãos autónomos, com capacidade de resolver problemas inesperados e apresentar soluções inovadoras; 3º Divulgação pelos próprios alunos dos cursos profissionais à restante comunidade educativa do trabalho feito e desenvolvido por eles ao longo do ano.
- Introdução de entrevista inicial para perceber a motivação e o interesse dos candidatos no perfil profissional e aferir da adequação do seu perfil ao profissional.
- Maior adequação dos conteúdos temáticos às áreas de formação dos alunos.
- Os conteúdos deveriam ser revistos pois considero que são inadequados nos cursos profissionais.
- Seleção dos alunos para os cursos em função do seu perfil e perfil do curso.
- Menos burocracia.
- Necessidade de existir um corpo docente vocacionado e sensibilizado para a natureza dos cursos
- Criar pré-requisitos de Matemática e ou Física e de Inglês para o curso de Eletrónica, Automação e Computadores.
- Acompanhamento tutorial a alguns formandos.
- Articulação entre as diferentes áreas curriculares; definição efetiva (em trabalho de equipa docente) das competências do Perfil dos Alunos a desenvolver em cada ano letivo e definição de um conjunto de estratégias que promovam o seu desenvolvimento; maior enfoque no desenvolvimento de competências de cidadania e de responsabilidade social.
- A prática continuada de formação, quer na área científica específica, quer na prática pedagógica.

Algumas considerações:

- Relativamente ao desdobramento da turma só é possível nas disciplinas da componente tecnológica de Eletrónica, Automação e Computadores e nas disciplinas de FQ e Biologia da componente científica. *(Despacho Normativo n.º 10-B/2018, art.º14, alíneas e) e f))*
- A redução do número de alunos por turma não depende da decisão da escola, no mínimo as turmas têm 24 alunos. *(Despacho Normativo n.º 10-A/2018, ponto 6 do art.º6)*
- Quando os alunos se matriculam no curso profissional no ensino secundário existem prioridades na matrícula ou renovação de matrícula definidas pelo ME *(Despacho Normativo n.º 5/2020, artº12)*.
- O programa das disciplinas /UFCD / módulo é da responsabilidade do ME.
- Todas as atividades são planificadas em Conselho de Turma e fazem parte da formação curricular dos alunos, ou seja são contabilizadas horas de formação para as disciplinas /UFCD/ módulo a que a atividade diz respeito.

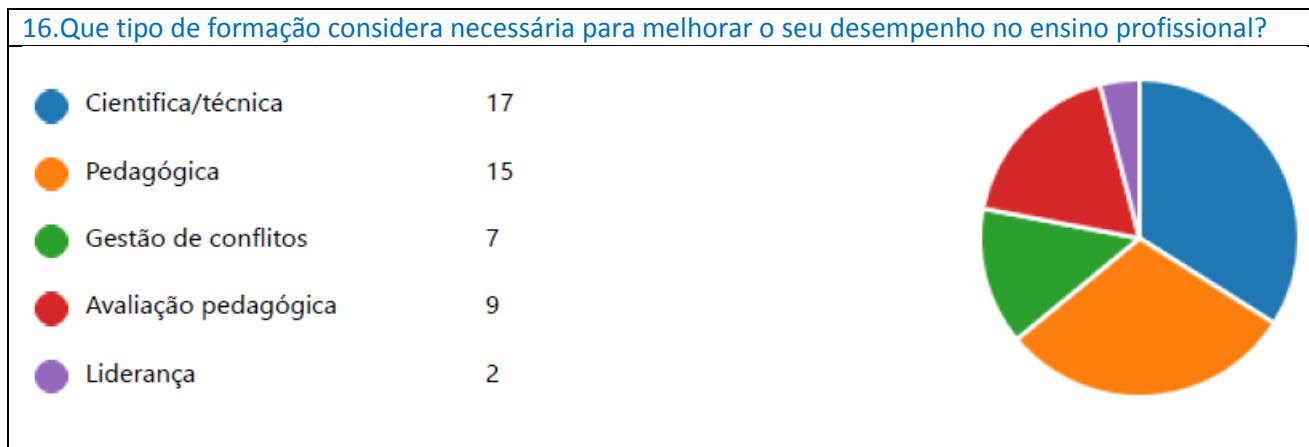
“Contemplar na carga horária dos módulos das disciplinas a participação em palestras, workshops e saídas de campo por forma a mobilizar nos alunos valores e competências transversais que lhes permitam intervir na sua vida futura como profissionais e cidadãos autónomos, com capacidade de resolver problemas inesperados e apresentar soluções inovadoras.”

Plano de melhoria

Foram no entanto referidas algumas sugestões de melhoria que irão ser integradas no planode melhoria do próximo ano letivo 2020/2021, nomeadamente:

- Avaliação/projeção regular dos estágios na relação com cada disciplina, vendo a validade dos conhecimentos e detetando lacunas que devem/podem ser colmatadas.
- Aumentar a intercomunicação entre o ensino regular e profissional; Melhorar a comunicação com DT's do 3º ciclo sobre o perfil do aluno para ensino profissional do aluno;
- Relembrar em conselho de turma (CT) que todos as atividades e metodologias de trabalho devem privilegiar a articulação curricular e o trabalho interdisciplinar, de modo a que haja uma interligação, realizada a diferentes níveis e modos de interação, de saberes oriundos das componentes de formação e disciplinas e UFCD, abordados de forma integrada, numa perspetiva de articulação horizontal e ou vertical, tendo por objetivo a construção progressiva de conhecimento global. Este trabalho permitirá desenvolver as competências do Perfil do aluno e do perfil profissional;
- Relembrar que todos os professores do CT devem conhecer o perfil profissional do curso de forma a fazer uma planificação adequada e contextualizada;
- Reforçar a articulação entre as diferentes áreas curriculares; definição efetiva (em trabalho de equipa docente) das competências do Perfil dos Alunos a desenvolver em cada ano letivo e definição de um conjunto de estratégias que promovam o seu desenvolvimento; maior enfoque no desenvolvimento de competências de cidadania e de responsabilidade social;
- Promover a divulgação, pelos próprios alunos, dos cursos profissionais à restante comunidade educativa do trabalho feito e desenvolvido por eles ao longo do ano;
- Acompanhamento tutorial a alguns formandos.
- Propor formação docente, ao Centro de Formação, quer na área científica específica quer na prática pedagógica.

IV – Necessidade de Formação



Relativamente às necessidades de formação dos professores:

- No ano letivo 2019/2020 foi realizada formação de curta duração sobre avaliação pedagógica para todos os professores que lecionaram cursos profissionais. Em setembro irá decorrer uma formação no âmbito da área tecnológica do curso de auxiliar de saúde sobre “Técnicas de posicionamento, mobilização, transferência e transporte” - UFCD 6571.
- Quanto às outras necessidades de formação será proposto ao Conselho Pedagógica ações de formação relativas às necessidades detetadas. No entanto no Centro de Formação tem alguma oferta relativa às necessidades referidas pelos docentes.